

A Nau Catrineta

(Forebitter Song)

Lá vem a Nau Catrineta
Que tem muito que contar!
Ouvides agora, senhores,
Uma história de pasmar.

Passava mais de ano e dia
Que iam na volta do mar;
Já não tinham que comer,
Já não tinham que manjar.

Deitaram sola de molho
Para o outro dia jantar...
Mas a sola era tão rija,
Que a não puderam tragar!

Deitaram sortes à ventura
Qual se havia de morrer!
Logo foi cair a
No tenente ge...

"Arriba, arriba e
Àquele mastro real!
Vê se vêis terras de Espanha,
Areias de Portugal!"

"Não vejo terras de Espanha,
Nem praias de Portugal;
Vejo sete espadas nuas
Todas para vos matar!"

"Arriba, arriba gageiro
Àquele mastro real!
Olha se vêis minhas terras,
Ou reinos de Portugal!"

"Alvíssaras, senhor! Alvíssaras,
Meu tenente general!
Já vejo terras de Espanha,
Areias de Portugal!"

Também vejo três meninas,
Debaixo dum laranjal:
A mais formosa de todas
Está no meio, a chorar."

"Todas três são minhas filhas...
Oh! Quem as deu abraçar!"

"O,
Que vos custou a chegar."

"Dar-te-ei tanto dinheiro
Que o não possas contar."

"Não quero o vosso dinheiro,
Que vos custou a ganhar:
Só quero a Nau Catrineta,
Para nela navegar..."

musicalion

klicken für mehr

Typ: Digitale Noten zum Download

Titel: [A Nau Catrineta](#)

Komponist: [Unbekannt Anonymus](#)

Epoche: Shanty

Thema: .Ohne Thema

Reihe/Zyklus: Traditional

Schwierigkeit: Leicht

Instrumentierung Gruppe: Sologesang

Arrangement: Solo>X

Instrumentierung: Gesang Solo>X = unbestimmte Stimmlage (J(1)

Ein sehr altes portugiesisches Seefahrerlied. Eine Nau oder Nao ist ein spätmittelalterlicher Schiffstyp aus Spanien oder Portugal, ähnlich einer norddeutschen oder hanseatischen Hulk, aber etwas schmaler. Die Santa Maria war gemäß den Aufzeichnungen von Christoph Columbus dem Schiffstyp nach eine Nao. Das Flaggschiff Vasco da Gamas, die São Gabriel (120 t), wie auch die zuletzt verbliebene Victoria Magellans waren ebenfalls Naos.

Dieses Lied ist wohl von einer Reise inspiriert, die Jorge de Albuquerque Coelho im Jahr 1565 vom Hafen von Olinda in Brasilien zum Hafen von Lissabon transportierte. Inhaltlich ist es ein Hungerlied, in dem ausgelost wird, wen die Mannschaft aufessen darf, nach dem die Vorräte restlos verzehrt sind. Am Ende erreichen sie aber doch das rettende Land.